



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 47ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 16 de julho de 2018, com início às nove horas e quarenta e oito minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 93/2018; Parecer nº 123 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 77/2018; Parecer nº 133 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 72/2018; Parecer nº 124 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 80/2018; Parecer nº 140 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 90/2018; Parecer nº 45 da Comissão de economia, finanças e orçamento a emenda 1 ao Projeto de lei nº 72/2018; Parecer nº 46 da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 90/2018; Parecer nº 11 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 90/2018; Parecer nº 7 favorável da Comissão de Educação ao Projeto de lei nº 90/2018; Ofício/PGM nº 512/2018, em resposta ao Requerimento nº 314/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 508/2018, em resposta ao Requerimento nº 344/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 510/2018, em resposta ao Requerimento nº 342/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 511/2018, em resposta ao Requerimento nº 331/2018 do vereador Serginho Ribeiro; Ofício/PGM nº 509/2018, em resposta ao Requerimento nº 336/2018 dos vereadores Celso Dal Molin e Policial Madril; Ofício/PGM nº 513/2018, em resposta ao Requerimento nº 307/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 514/2018, em resposta ao Requerimento nº 292/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 507/2018, em resposta ao Requerimento nº 275/2018 do vereador Policial Madril; Ofício 2085/2018/REGOV/CV, da Caixa Econômica Federal, informando sobre liberação de créditos e recursos financeiros do Orçamento Geral da União. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Mazutti, Serginho Ribeiro, Parra, Misael Junior e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. hoje nós temos a visita dos representantes do sindicato rural, Paulo Orso, Paulo Valine e o Ivanor Malik e convidei nosso amigo Paulo para que ele pudesse vir e convidar a todos os senhores vereadores e a toda a cidade de Cascavel para o Show Pecuário que irá começar no dia 24, 25, 26 e 27 de julho. Então, por favor, Paulo, tenha a bondade de usar a nossa Tribuna. (O senhor Paulo Orso falou sobre o Show Pecuário e fez o convite para que todos participem). – Presidente: Obrigado. - **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 68/2018 que dispõe sobre publicidade nas obras públicas no município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Gostaria de passar a presidência para o vereador Celso Dal Molin. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Gostaria de parabenizar os vereadores Policial Madril, Paulo, Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos. É o que a gente precisa, transparência principalmente na execução das obras públicas. O maior gargalo da economia do país gira em torno de licitações porque é dinheiro que vai em vão. Aditivos que estamos cansados de ouvir não ver a realização. Essa publicidade das obras públicas traz uma obrigação ao construtor, a gente deixa registrado que a obra tem que correr dentro do prazo. Hoje nós temos a economia domiciliar, profissional, então, nós temos o planejamento dentro da capacidade orçamentária da família e eu acho que não pode ser diferente dentro da vida pública. Então, quando o papa diz que há necessidade de dirigentes políticos que viva a paixão ao seu serviço e aos povos. Então, votarei favorável a esse projeto para que ele possa ter todas as condições de nós fiscalizarmos, termos um braço a fiscalizar importante desde o início até a conclusão da obra. Então, eu peço também o voto favorável aos senhores, a proposta vem na mão da Constituição Federal respaldo da publicidade na lei de transparência do nosso país, então, eu acho que é um projeto que versa de maior integridade possível na vida pública, então votarei favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto 68 veio depois de algumas informações daquela obra que tem ali na Rua Casemiro de Abreu, ali no Alto Alegre próximo da Associação dos servidores da Asservel. Gostaria primeiro de que passasse as imagens da obra no estado que estava quando chegaram as informações, a placa que tem de construção hoje essa obra está desse jeito, mas gostaria que passasse mais algumas fotos para ver como que ficou parado e o tempo que ficou parado essa obra aí quando a gente foi fazer a primeira vistoria. Ali tem o antes e o depois. As fotos do lado direito, olhando de frente aqui é depois que a gente foi fazer a vistoria devido alguns moradores e pessoas que transitavam pelo local e viram a obra no estado que estava, parada e o pessoal não entendia que essa construtora e nos contratos quando uma empresa pega uma obra pega do começo ao fim. A primeira informação que veio repassada na denúncia era que o pessoal tinha parado a obra e não estava indo para frente, realmente estava parada e que estava desviando material, mas depois em conversa com o construtor e se informando com o pessoal a gente teve conhecimento que quando é contratado não tem questão de desviar material porque quando a empresa pega tem que fazer inteiro. Outra situação que a gente vê nessas placas que tem no começo de obra que não tem data de início e não tem os valores, estão nesse projeto, a gente quer fazer quer instale placa que tenha a data de início da obra, data de previsão para o término da obra, nome e endereço da empresa executora da obra, valor total da obra, origem do recurso financeiro, característica da obra constando se trata de reforma, ampliação, construção ou outros, nome do fiscal do contrato de lotação do mesmo e o telefone para contato e o responsável técnico, sendo obras executadas diretamente pelo poder público deverá atender as exigências do inciso 1º exceto do 3º que o 3º seria nome e endereço das empresas executora da obra. Esse projeto já tem em algumas cidades próximas de nós aqui. Um exemplo é Toledo, Marechal Cândido Rondon, Jandaia do Sul que é cidade próxima a Maringá. As placas, o modelo que é para ficar, é igual



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essas que estão ali no painel o que vai dar mais transparência. Quando o Prefeito Paranhos assumiu como Prefeito e até mesmo na campanha ele falava de transparência. Então, para gente ter transparência que eu acredito que com esse projeto e com essas placas que o custo da placa já está no orçamento já de propaganda do município que já tem alguns milhões que está para cobrir despesas de divulgação previstas nesta lei. Então, acredito que essa seria uma das melhores divulgações porque todas as pessoas que passarem próximo a esses locais vão saber a data de início da obra o que vai ser feito e data de término e a própria população vai saber qual que é o engenheiro responsável para cobrar das pessoas, o que vai ficar mais fácil porque vai ter mais transparência. Um exemplo disso já no posto do Consolata próximo da residência do vereador Carlinhos que está tendo uma reforma que o próprio secretário de saúde informando mesmo antes de ter esse projeto que ele já tem intenção de por umas placas informando qual é o serviço que a empresa vai fazer, a época que ela começou e o serviço que vai ser do município para que a população saiba de quem tem que cobrar. Um exemplo o telhado vai saber que vai ser da empresa contratante, as calçadas, a mureta que tem para ser feito lá fora vai ser por conta do município. Então, vai deixar mais claro e vai ser mais fácil para nós, como vereador, fiscalizar e a própria população em geral porque nós somos pagos pela população para fazer o serviço de fiscalização, mas qualquer um do povo a gente sabe que tem e pode fiscalizar e pedir algum tipo de informação de algumas obras. Então, esse projeto só vem para trazer mais clareza e para que obras como essa que estavam paradas não fiquem paradas tanto tempo, ou mesmo quando talvez começa a demorar certo tempo a pessoa que passa na frente dessa obra vai saber se está dentro do prazo ou não que vai também diminuir uma cobrança dos vereadores, principalmente que são as áreas de abrangência dessa obra. Por isso eu peço um voto favorável e acredito que esse é um projeto que já está vindo para dar um apoio a mais para fiscalização e ainda um apoio pra nosso prefeito para que seja feito obra com mais dignidade, um exemplo desses postos que foram pintados e ficaram mal pintados e ninguém sabe o valor exato. Então, é só para contribuir com a própria gestão esse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Parabenizar os proponentes. Que a transparência seja o ponto alto do trabalho do Executivo e pra gente poder também fazer essa fiscalização de forma transparente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Muito bom o projeto, estão de parabéns e não foi falado, mas que não haja dúvida também como está se falando em gastos, como que vai colocar essas placas de divulgação então o artigo 9 desse projeto ela esclarece certinho como vai ser os gastos, que maneira que vai ser através da divulgação de comunicação da prefeitura dentro da lei com todos os argumentos que precisa para ser trabalhada essa divulgação. Meu voto é favorável e peço voto favorável também. – Vereador Mazutti: Seria isso. Pessoa Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Parabéns pelo projeto e relatar também como vemos no dia a dia acontecendo não só em Cascavel, mas no Paraná e no Brasil, obras inacabadas. As pessoas esperam que haja um comprometimento maior do poder público que faça e se cumpra a lei. Tem que acabar com empresas maldosas que vem querendo ganhar licitação depois não pode cumprir o seu dever que é terminar a obra. Na cidade de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel com certeza tem uma equipe de vereadores, não tenho dúvida, fiscalizando o dia-a-dia, parabenizar também o prefeito Leonaldo Paranhos juntamente com sua equipe, realmente tem que fazer dessa maneira. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Parabenizar os vereadores que fizeram isso, mas não sei se vai resolver muito porque se não mudar a lei 8666, eu acho muito difícil porque essas pessoas ou empresas quando participam e não tem uma capacidade técnica e muitas vezes capital de giro para que possa fazer essas obras públicas e aí o que está acontecendo, obras abandonadas, a gente vê inúmeras obras abandonadas, infelizmente as pessoas saem de Cascavel, vão para outra cidade com outro CNPJ e continua o baile. Vou votar favorável porque vamos espremer cada vez mais, tentar fazer a nossa parte. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. Também peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Triste tempo em que temos que afirmar o óbvio. Essa lei estranha não existia antes, uma lei que aponta o óbvio, permitir que a população fiscalize as obras. Talvez o mais interessante dessa lei na placa é que a população vai poder fiscalizar com contato telefônico do Executivo e do fiscal da obra. Claro que tem que cobrar da empresa, mas pode cobrar do Executivo que cobra da empresa. Não vamos conseguir resolver o problema das obras, vamos dificultar, permitir que fiscalize mais. Essa lei permite que a população fiscalize de maneira mais efetiva. Se a população fiscalizar meio caminho está andado. A população fiscalizando creio que a gente avança no combate a essas empresas que não cumprem os prazos e no combate ao Executivo também que não cumpre os prazos. Então, temos clareza que não vai resolver o problema basta ter razão, temos que discutir a lei maior. O nosso papel é legislar no que é possível, como nós não podemos fiscalizar em nível federal, legislamos em nível municipal no sentido – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado o Projeto de Lei nº 68/2018. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 72/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre o remanejamento pra Secretaria de planejamento e gestão no valor de R\$ 400.000,00. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador certo. – Vereador Celso Dal Molin: Eu não tive a oportunidade de acompanhar ontem à noite, mas saiu uma matéria numa rede, onde várias casas do Minha Casa Minha Vida foram construídas, não foram entregues e estão abandonadas. Em Cascavel nós temos ali 2089 casas construídas pelo Governo Federal que foram construídas e foram entregues a população. Hoje passa naquele de oito mil pessoas, pode até chegar a 10.000 pessoas naquele local onde estão no Riviera. Agora nós temos o projeto 72 que vem através da FAR, Fundo de arrendamento residencial através do Governo Federal que está com um fundo em torno de 2 milhões para aplicar neste local ali no conjunto Riviera com instrução, contratações de profissionais e com palestras para equilibrar aquelas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peças que estão ali e de certa maneira colocar elas em um padrão que possam continuar a sobreviver dignamente tendo alguns cursos, tendo situações de estar adquirindo uma profissão e possam se adequar melhor ao conjunto que elas estão através desses cursos desses ensinamentos e de alguns profissionais. Vai ter algumas contratações que serão feitas e estarão lá. Nesse momento nós estamos aqui autorizando R\$ 400.000,00 que não vai sair do município porque será reembolsado pelo Governo Federal. Aprovando esse projeto hoje nós vamos dar início a esse trabalho, a essa programação de estar dando instruções profissionais e digo também de convivência entre aquelas pessoas porque cada família foi tirada de um ponto da cidade foram colocadas todas juntas naquele conjunto, e nós estamos falando de mais de 8.000 pessoas. Então, esse projeto que nós vamos votar agora que eu já peço voto favorável, é pra que comece esse trabalho, essa execução de estar dando a essas pessoas mais condições de viver naquele conjunto. Esse dinheiro será restituído pelo Governo Federal, se não aprovamos e não usarmos esse dinheiro, o município vai ficar com inadimplência e vai ter que responder por isso. Se nós não votarmos esse projeto hoje, vamos perder tempo, vem o recesso e nós vamos perder tempo para dar início a esse trabalho e dar mais dignidade àquela população. Então, existem outros conjuntos em Cascavel onde foi feito esse trabalho de menor quantidade porque o recurso era menor e foi feito. Sabemos que se você for em alguns conjuntos e conversar com as pessoas como foi tem algumas pessoas que dizem: Olha, eu não participei de curso nenhum, não tive assistência nenhuma, é que a pessoa também não se interessou de participar e estar buscando essa situação. Agora, neste momento nós temos condições através de um dinheiro federal, de dar mais dignidade àquele povo, para dar mais instruções àquele povo, ensinar alguma profissão para que melhor eles possam sobreviver naquele conjunto Riviera. (-Um aparte) Pois não. – Vereador: Eu só queria reforçar, eu acho de extrema importância esse projeto até porque os projetos do Minha Casa Minha Vida já preveem dentro do orçamento da construção das casas a implantação de projetos sociais. Então, é de suma importância que aprovemos esse projeto até porque é a forma do Executivo estar dando oportunidade pra essas pessoas que estão desempregadas e muitas vezes não têm um vale transporte para vir para o centro da cidade buscar se atualizar ou buscar um curso profissionalizante. Acho que a forma como está conduzido esse projeto até porque como você falou o município pode ficar inadimplente se não incluir esse projeto social dentro desse programa então é uma forma do município ir até o local, colocar essas carretas que é um convênio com o Senai, cursos importantes para que essas pessoas possam ingressar no mercado de trabalho. Então, eu peço um voto favorável. É importante, estudamos bastante, chamamos o pessoal técnico da Cohavel e explicaram de forma muito adequada, muito transparente de que forma vai ser implantado o projeto social. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Temos o dinheiro, temos o projeto em nossas mãos nesta Casa onde vamos levar um benefício àquelas pessoas, então não acredito que nós não vamos aprovar um projeto desses onde nós estaremos trazendo para aquelas pessoas uma oportunidade de uma profissão, de melhorar a sua vida, dinheiro federal que vem trazer para as pessoas que é da Minha Casa Minha Vida para o Residencial Riviera vai ser aplicado naquele residencial. Então, peço voto favorável para que nós possamos estar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contribuindo ainda mais com aquelas famílias que lá se encontram. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Nessa função de vereador a gente é feito para fiscalizar. Então, a gente tem que começar a percorrer e todos os projetos que são postos em votação aqui eu procuro me informar, ir nos bairros, ver qual é a real situação. Então, antes de começar a falar eu tenho que deixar claro para as pessoas que estão me ouvindo que eu sou uma pessoa que não tenho divergência com nenhum vereador que eu acredito que tudo a gente resolve aqui na sessão, acabou aqui, que a gente tem amizade e muito menos que o prefeito Paranhos. Só que agora vamos voltar no tempo. Em 21/02/2018 foi sancionada a Lei que foi votada poucos dias antes de 1 milhão e 78 que era destinado aos quatro condomínios que tem de casas populares em Cascavel que é o Riviera, Pasinato, Gralha Azul, Jaborá e Quebec. Nesses condomínios a gente sabe que frequentemente tem contatos de pessoas mandando mensagem reclamando da situação lá. Lógico que isso não é uma situação da população que foi de vários bairros, não é situação, por exemplo, de invasão de no Riviera que 40% dos apartamentos que tem lá eu acredito que estão todos invadidos de forma irregular, e outra situação, por exemplo, que eu já participei em alguns desses condomínios, dois na verdade, no Pazinato e no Quebec, levando palestra falando seu perturbado uso e tráfico de droga, através da Associação Sidinaldo e Pelegrine. Em conversa com essas pessoas e pedindo se tinha algum projeto social, o síndico, o próprio presidente de bairro do Riviera não sabe informar de projeto. Na verdade no Riviera falaram que teve uma reunião e tem uma escolinha de futebol de 20 pessoas, um projeto que tem lá de capoeira, mas é do assunto comunitário que é de outro setor da sociedade que tem 100 alunos. Então, só gostaria que passasse as imagens de hoje como que está o salão comunitário do Riviera. A gente foi lá tirar umas fotos devido à reclamação e os cartazes que tem lá... Olha o estado que está esse salão da comunidade, um salão público que com certeza nesse local aí a guarda municipal poderia fazer um PB, mas sempre quando a gente pede tudo bem público manda um ofício para o Coronel, ele fala que não tem efetivo. Só que eu não quero desmerecer o serviço da guarda, eu tenho pessoas que são meus amigos lá, mas eu acho que a guarda municipal tem que prestar mais atenção nesses bens públicos que em veículos que transitam na via pública porque a gente sabe a função de cada um. Então, a gente tem que se atentar, ao estado que está esse salão. Em conversa com vários síndicos perguntando da situação de algum curso, algum benefício que teve lá de escolinha... Só se eles estão bem desinformados também ou não sei o que acontece, vai ter que fazer reunião com os 58 síndicos daquele condomínio para passar para frente, passadas palestra pelo menos quando um ou outro perguntar eles falarem. Então, no dia 21 de fevereiro de 2018 foi aprovado 1 milhão e 78 com esse condomínio. A gente vê que teve alguns cursos de palestras, por exemplo, no dia 18/07 teve palestra relacionada a familiares e orçamento pessoal e família no Condomínio Riviera. Agora está programado um para 13/08/2018 e uma para 10/09/2018. As palestras serão realizadas às 18:30h com intervalo para coffee break de 30 minutos, ressaltamos que os 75 beneficiários que cumprem 75% da presença em todas as palestras participarão do sorteio de 2 fornos micro-ondas na workshop de profissões que acontecerá no CRAS Riviera com data



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prevista para o dia 20/10/2018 e daí tem esse aqui no Residencial Quebec que é dois cartazes que a gente achou, foi achado no sistema de licitação ou do projeto contratado para essas palestras. Acredito que foi 1 milhão e 78 que era pra palestra, agora não sei qual a situação desse dinheiro se tem que ser votado senão vai perder esses 400 mil, se tem que ser pra não perder não pediria vistas mas vou fazer requerimento e vou tentar ver quando é essas palestras e quando tiver palestra vou pedir pra assessor meu participar pra dar uma análise e a gente sabe que talvez em conversa com as pessoas tem pessoas que talvez não se interessam mesmo ou está acontecendo alguma coisa errada porque a gente pede para um, para outro, daí ninguém sabe desse curso, não sabe se é divulgado ou não e a gente sabe a dificuldade também do funcionalismo público de tentar levar curso e trazer à comunidade junto e sabe também que tem muitas pessoas que não têm interesse em participar, mas a gente tem que ver que liberando mais esses R\$ 400.000,00 vai para R\$ 1.478.000,00 que vai pegar em curso. Eu acredito também lógico que a gente não pode falar da profissão dos outros, mas tem que ser algum curso que é levado às pessoas, curso de conhecimento, até mesmo jurídico para pessoa, de cidadania para que essas pessoas tenham mais cultura e elas possam se defender, procurar os direitos. Então, eu só não sei se esse dinheiro está em regime de urgência, mas com certeza eu vou fazer requerimento e vou acompanhar mais esses cursos porque pelo que eu estou vendo foi 3 cursos em 5 meses que já foi sancionada essa lei. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Quero contar com a compreensão do vereador Policial Madril que tem feito um brilhante trabalho na fiscalização, está por dentro de todas as ações e de todos os projetos e hoje nós conversamos sobre isso, conversei também com o Nei H. Haveroth e segundo o que ele nos apresenta essas ações estão acontecendo em vários condomínios do Minha Casa Minha Vida e com esses R\$ 400.000,00 será aplicado dentro do Riviera. Então, nós vamos claro tomar todo o cuidado, vereador Madril vai disponibilizar assessoria para observar e pode perguntar para o próprio meio onde estão sendo feitas as palestras, o trabalho. É um dinheiro que vem do governo federal, um dinheiro que é para esses condomínios do Minha Casa Minha Vida e essas palestras, cursos profissionalizantes são para ajudar essas pessoas. Então, é um momento importante, o momento de nós darmos mais esse voto de confiança porque tenho certeza que lá cuidando da Minha Casa Minha Vida, temos a esposa do vereador Jaime que faz um brilhante trabalho e sem dúvida vamos olhar bem de perto para ver se esse dinheiro está sendo aplicado da melhor maneira possível. Obrigado. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Parabenizar o vereador Madril por ter analisado não só esse valor, mas também o valor que já foi disponibilizado de um mais um milhão e esse é o nosso papel: fiscalização do dinheiro público. Claro, que transcorra da melhor maneira e eficiência que automaticamente é o projeto. Se é pra valorizar as pessoas que moram naquele condomínio com ações que realmente vão somar com eles de atividades que vão gerar empregos e tudo mais e mesmo com informações essas pessoas com cursos, claro que é muito importante. Hoje sabemos que habilidade querendo ou não o que nós dependemos é definir com pessoas que possam realmente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

transformar sua vida, melhorar sua vida com os cursos, palestras, informações, mas quando se tem dinheiro público é claro que o nosso papel de fiscalização, está corretíssimo e junto a isso também quero parabenizar aqui a Comissão de economia, finanças e orçamento também a nossa equipe de assistência Mário Galavoti que também teve a emenda substitutiva no caso substitui a expressão “especial” constante no caput do artigo 1 e 2 do anteprojeto de lei 72/2018 pela expressão “suplementar”, onde ela deixa muito mais tranquilo. Então, a emenda visa sanar vícios alimentares financeiros quanto a espécies de abertura de crédito onde consta “especial” alterar para “suplementar”. O projeto tinha situações de vícios e agora ficou dentro da conformidade pra votação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Até entendendo a preocupação do vereador Madril, mas muitas vezes a falta de interesse das pessoas a participarem... Tem uma programação intensa que a Cohavel tem com esses conjuntos. Vereador Carlinhos estava lá há poucos dias, no nosso presidente da Cohavel Nei H. Haveroth também estava lá, eu também estava lá e tinha mais eu acho que um ou dois vereadores reunião com os síndicos. Lá são 59 síndicos e se não me falha a memória tinha apenas 6. Então, veja a dificuldade que tem se conseguir implementar esses programas sociais e organizar todo o conjunto que tem mais de dois mil casas. Aproveitando também eu gostaria de parabenizar o Mário Galavoti que na época o projeto veio com probleminha que nos deu essa condição da gente buscar informação e qual o pessoal da Secretaria de Finanças veio aqui e nos colocaram como que devia conduzir esse projeto. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Então é esse o nosso papel. Quero também pedir voto favorável ao projeto mediante claro que as informações vieram dentro da conformidade orçamentária. Então, com esse objetivo fica mais tranquilo pra ser votado e é importante. Então, nós temos que votar agora realmente devido o recesso, então e a importância do projeto agora. Obrigado. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Estamos num país onde as pessoas querem as coisas, mas não querem suar pra conseguir as coisas. Quando se fala em dar ensinamento para alguém ganhar uma profissão e se tornar independente, fica a coisa mais lógica e natural que nós podemos oferecer como estado. Mas vejo o seguinte: a gente tem que investir nas crianças porque nos adultos lá... O ginásio ali, 6 meses já está tudo quebrado. Lá tinha que por a Constituição, mas dizer assim: vocês ganharam a casa e agora vão ter que trabalhar, entendeu? E que não trabalhar... no cassete. Esse país tem que fazer uma coisa diferente. Estava olhando do Sesi, do sistema S da indústria é mais ou menos igual eram os sindicatos, têm que ser extintos, os sindicatos que tinha milhares de sindicatos aí que só tinha uma corja, não era sindicato, o sistema Senai, Sesi são mais ou menos da indústria, eles pegam 4, 5% da arrecadação e ali é outra corja a ser extinta. Temos escola, Cemeis, primeiro grau, segundo grau, Cefet lá dentro, só não temos povo. Temos que ensinar esse povo que chega de pedir as coisas. Vamos ajudar os aleijados e doentes, mas o cara tem que trabalhar. Está tão grande a estrutura do estado que quem quer trabalhar não consegue, vai falir. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Só pra enaltecer. Na verdade o que falta nesses programas é você amarrar o projeto. Quando foram doadas as casas assim como lá atrás nós demos de graça para o Paraguai uma quantia muito grande e nós não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

amamos lá pra eles terem o controle da vacinação da aftosa, nesses trabalhos sociais seria muito fácil: para você ganhar Minha Casa Minha Vida, sua casa, que tivesse a participação nesses cursos, que tivesse a efetiva participação de 70% e um programa de tantos por cento dessa participação pra eles terem desconto até no pagamento da sua casa para incentivar essas pessoas a fazerem novos cursos e principalmente às vezes ter uma nova profissão. Infelizmente, cada um fica com a sua lojinha buscando recursos para dar esses programas, então, infelizmente nesses programas ainda falta nesse Brasil um programa que você amarra o cidadão, que ele seja beneficiado, mas também que aprenda. É isso. – Vereador Bocasanta: Vamos votar favorável, mas daqui um ano, na última reunião da sessão vamos ver que não teve resultado nenhum e quero queimar minha língua aqui e ver se um cidadão de lá vai ser profissionalizado. Então daqui um ano, grave aí, mais dinheiro jogado fora. O Nei H. Haveroth a gente conhece o potencial dele, mas uma andorinha só não faz verão. O nosso sistema está tão podre que o dinheiro vai pra o ralo igual o esgoto. Fede mais do que o esgoto. Eu vou votar favorável, mas daqui um ano nós vamos cobrar, vamos ver se uma mulher aprendeu a costurar, um homem aprendeu a ser mecânico, vamos cobrar, porque aqui a gente tem que valorizar o dinheiro dos nossos impostos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Só deixar uma fala pra o Nei H. Haveroth pra que mande o cronograma da reunião que eu vou pedir para um assessor participar da reunião, eu vou tentar também colaborar com o senhor, com as demais pessoas, tentar chamar esse pessoal que são os 58 síndicos do Riviera, tentar fazer reunião para trazer esse pessoal para ver se eles também querem colaborar nisso porque às vezes igual a gente conversou ali fora, tem curso, está disponível, mas por um motivo ou outro as pessoas não querem participar e falam que não sabem, só que a gente na função de vereador tem que cobrar, então quando tiver os primeiros cursos pode passar e a gente vai tentar falar com o máximo de síndicos que conhece também para marcar uma reunião e tentar fazer alguma mudança porque se o poder público não entrar naquele Riviera infelizmente vamos ter que entregar pra os bandidos lá. Então, vamos tentar coibir antes que a gente perca lá. Obrigado. - Vereador Bocasanta: Era só isso. – Presidente: Vamos a votação do Projeto de lei nº 72/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado o Projeto de Lei nº 72/2018. Passamos pra o Projeto de lei nº 83/2018 de autoria da mesa diretora que altera a lei municipal 6702 de 8/03/2017 que dispõe sobre as viagens oficiais e da concessão de diárias a vereadores e servidores do Poder Legislativo de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: falar pra população que está nos ouvindo que nós não temos auxílio nenhum aqui. Não somos promotores, juízes, não somos outras coisas que tem auxílio moradia, auxílio gravata,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós não temos nada. O único auxílio que a gente tem aqui é do telefone que eu não uso. Eu não uso o telefone da Câmara, fica só lá no nosso gabinete. Então, essas diárias quando alguém sai para viajar com certeza tem que ter a diária sem dúvida nenhuma porque eu não vou pagar, se eu dormir na minha casa eu não vou pagar hotel para dormir. Se eu for dormir fora o dinheiro tem que sair de algum lugar, mas mesmo assim eu não pego porque ganho demais aqui porque o meu salário é diferenciado, é maior do que o dos outros vereadores. Então, essa nova lei aqui é uma coisa boa porque a gente tem que começar a pôr na cabeça da população que vereadores de Cascavel só tem o salário, o telefone e mais bosta nenhuma. Vou falar bem claro aqui pra população ficar sabendo que aqui não é uma casa de marajás porque marajá pode estar ali na Trancredo, no HU, fórum, Unioeste, mas na Câmara de Cascavel nós não temos além do nosso salário. Vou votar favoravelmente, mas tipo assim, se meu sobrinho que é perto de mim falava que nós somos marajás, então imagina o resto da população que teria que ter na transparência para falar a verdade para defender essa casa que aqui o nosso único dinheiro é o nosso salário. Obrigado.

– Presidente: Ontem vi uma publicação e as pessoas misturam, estavam falando da Câmara de São Paulo onde o vereador tem R\$ 20000,00 pra gastar com gráfica, com um monte de situações, aqui na câmara de fato não existe. Hoje a nossa Câmara é uma referência em transparência economia. Evidentemente que há necessidade de deslocamento dos vereadores, dos servidores. Este projeto visa justamente aperfeiçoar essa questão da transparência da prestação de contas, mas sem dúvida nenhuma hoje, neste quesito, a nossa Câmara de vereadores é referência para o estado do Paraná. Vamos à votação, então, do Projeto de lei nº 83/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 83/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora pra discussão do Projeto de lei nº 90/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alterações no anexo 3º da Lei Municipal 6445, Plano de cargos, carreira e remuneração e valorização dos profissionais do magistério da rede pública Municipal de Ensino de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. Quero agradecer as comissões que de maneira muito rápida deram os pareceres possibilitando a votação desse projeto antes do recesso. - Vereador Paulo Porto: É um projeto de lei que visa corrigir uma distorção: Quando o prefeito Paranhos foi eleito houve um debate junto à categoria dos professores no sentido de se pagar o piso. Cascavel é uma das cidades ricas que não pagam o piso nacional para professores e desse debate surgiu um compromisso com o Executivo de que ele vai pagar parcelado até o final do mandato. Essa é uma das parcelas de 1,27. Ainda faltam 3 parcelas pelo combinado para chegarmos ao piso. Para vocês terem ideia, o piso nacional dos professores, para quem trabalha 40 horas, é R\$ 2.455,35 pra 40 horas, e R\$ 1.227,00 para 20 horas, perdão, ao contrário, o piso nacional é R\$ 2.455,00, Cascavel paga aproximadamente R\$ 108,00 a menos. Então, Cascavel não paga o piso e nunca pagou o piso. A gestão passada pagava o piso em forma de abono, que nós entendemos que é incorreto porque o abono não incorpora na aposentadoria, plano de carreira, então, a grande briga dos professores é pra garantir o piso nacional no seu plano de carreira. Esse compromisso vem sendo pago pelo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Executivo de madeira parcelada. Ainda faltam 3 parcelas de 1,27 que a gente aguarda que venha pra esta Casa até o final do mandato para chegar ao final do mandato com o piso nacional zerado, ou seja, ao menos o piso nacional. Nós não estamos nem pedindo que a Cascavel pague além do piso, que pague o piso que é o mínimo. Então, peço um voto favorável aos vereadores e parablenizo o Executivo que vem honrando a palavra. Peço voto favorável, e entendemos que ainda faltam 3 parcelas de 1,27 a serem cumpridos até o final do mandato para se chegar ao piso nacional que volto a dizer, não é muito, o piso nacional dos professores para 40 horas na rede municipal, R\$ 2455,00. Cascavel hoje paga R\$ 108,00 a menos, ou seja, nós não pagamos o piso nacional, resultado de uma herança trágica dos governos anteriores. Então, novamente parablenizo o Executivo por ter cumprido a palavra feita para a categoria, e peço voto favorável dos demais vereadores para corrigir essa triste distorção de uma cidade que arrecada 1 bilhão de reais por ano e paga tão mal aos professores da rede municipal. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Primeiramente agradecer ao Misael Junior e ao Mazutti que fazem parte da nossa comissão, fizemos um parecer meio rápido para atender essa solicitação que veio do Executivo e um pedido da presidência desta Casa para que possamos colocar esse projeto em votação na data de hoje. Também quero aqui agradecer ao Prefeito Municipal por estar dando a importância que a educação merece, com investimento, em reforma de escola, na questão da merenda e nos salários dos professores. Quero aqui deixar o meu agradecimento, pedir voto favorável e dizer: Este governo está fazendo a sua administração com responsabilidade nos profissionais que tem no quadro do município. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Juntamente com a Comissão de Educação nós acompanhamos esse debate junto com o prefeito, o sindicato e os professores. Realmente é um avanço, não é ainda o que os professores realmente merecem, mas o prefeito está de parabéns porque vem cumprindo com aquilo que prometeu. Então, aqui fica o nosso pedido também de voto favorável junto a esse projeto. - Vereador Josué de Souza: Obrigado. Era o que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Colocando já a fala de alguns vereadores lembrando que no passado isso não foi trazido e não foi apresentado, não foi dada dignidade aos professores quando se tratava do piso, seja piso nacional, não foi dada dignidade. Então, agora, hoje poderíamos até pela crise tudo mais o prefeito poderia dizer que o impacto ia ser muito forte nos ganhos do município, que não teria como fazer isso e haveria algumas desculpas, mas não houve. Está chamando a responsabilidade pra si, a obrigação que ele tem de cumprir o que ele determinou e estamos hoje aprovando 1,27 e ficam mais três parcelas que com certeza será cumprida. Se não fosse cumprir as outras três, não viria a primeira já para esta Casa. Então, nós estamos aprovando a primeira de 1,27, o impacto que está aqui para 2018: R\$ 757.000,00 e mais uns valores e isso vem para trazer a dignidade aos professores pelo seu trabalho. Então, peço também voto favorável e agradecemos ao Executivo por estar cumprindo com a sua palavra quando se fala desse piso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Eu acho de grande importância, claro que nós gostaríamos de estar votando para um aumento bem maior e pra nossos professores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que com certeza eles merecem, mas o nosso prefeito fez esse compromisso, está cumprindo à risca e isso é muito importante porque mostra seu comprometimento com a educação pública do nosso município. Por isso, peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Como disse o vereador Carlinhos e Paulo Porto, a Comissão de educação esteve acompanhando também com essa bandeira de que pelo menos o piso nacional fosse pago aos profissionais do magistério no município de Cascavel, e vemos com bons olhos. Parabenizar o Executivo, agora, já faz tempo que tínhamos combinado, que tinha sido feito esse acordo inclusive com o sindicato, com os profissionais e aqui eu vou fazer um apelo ao líder do governo mais uma vez, para que nós nas comissões não tenhamos que atropelar os serviços, os trabalhos. Como já estava programada essa remuneração, essa alteração, que enviasse com mais antecedência este projeto pra esta Casa de leis, ele foi protocolado no dia 6/07 e hoje nós já estamos votando. Então, é preciso que venha com mais tempo para que as comissões possam sentar, fazer dentro de uma programação e não precisar ser feito tudo atropelado. Essa é a única ressalva. É importante dizer que realmente, olha que eu estou com um relatório das obras que estão acontecendo no município de Cascavel, muitas escolas recebendo as suas melhorias físicas, já que muitas delas nem pareciam escolas. Estamos vivendo um novo tempo sim, esse reconhecimento ao profissional do magistério vem tardio, mas antes tarde do que nunca. Então, reforço como membro da comissão, o pedido de voto favorável ao projeto e mais uma reivindicação de que os próximos venham com mais antecedência do que 10 dias para entrar na Câmara, ser apreciado nas comissões e vir para a pauta. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria só de fazer uma ressalva, acho que esse projeto a gente elogia o prefeito, mas acredito que esse projeto aqui é só uma lucidez, é seguir o que está na lei, se já tem um piso nacional dos professores, a gente tem que cumprir, é mais uma demonstração que quando a gente quer seguir a lei, a gente lê e segue porque tem alguns outros projetos aqui, vou dar um exemplo: saindo do contexto, a taxa de desastre. Todo mundo sabe que é inconstitucional. Quando nós vamos trazer essa taxa para votar e regulamentar essa lei? Porque essa aqui é uma Casa de leis e tem que seguir o que está na lei, só que a gente também tem que parar de usar o prefeito nesse sentido de estar cumprindo, o pessoal não precisa entrar na Justiça, e acredito também que se os professores têm esse piso nacional é porque eles devem ter representante federal, deve ter deputado federal que pensa nos professores que é bem diferente da classe policial que muitas pessoas falam que defendem o policial, pensam na segurança, mas nunca se atentaram em fazer um piso nacional para toda a Polícia Militar do Brasil. Então, quando a gente fala de parabenizar tem um jargão que o pessoal fala que é a mesma coisa de você parabenizar um caixa eletrônico quando você põe o teu cartão e tem dinheiro para tirar e sai o dinheiro. Então, é lógico que isso aqui é um direito dos professores que está sendo cumprido e tem muitas outras leis na cidade que tem que cumprir pra a gente parabenizar e tirar, a gente só elogia, mas elogiar um negócio que a pessoa tem direito? Isso aqui é um direito dos professores. E faço mais essa fala pra alertar o pessoal que é da área de segurança pra ver qual a diferença de quem tem realmente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

representante no senado federal e outros meios, estadual e municipal, e quem não tem. Os professores, por exemplo, é um exemplo disso porque eles têm um piso nacional e esse piso nacional tem que ser cumprido, o que poderia ser usado para as forças de segurança também... Obrigado e vou votar favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vou nessa mesma linha do Policial Madril. Quando a gente fala do piso salarial é o mínimo necessário pra sobrevivência do professor. Claro que se formos avaliar as duas gestões, e isso é o mínimo que deve ser feito para que seja valorizado. Penso ainda que temos que evoluir muito mais no quesito educação. Temos hoje crianças fora da creche, fizemos um levantamento, eu e o vereador Pedro Sampaio, o número de crianças fora da escola não diminuiu. Arrumaram vagas na mesma sala através de uma reorganização, mas não se construiu novas escolas. Algumas estão construindo, mas ainda nós temos um número muito grande de crianças fora da sala de aula e esse reflexo nós vamos sentir é daqui alguns anos. Então, eu acho que isso aqui deveria ser prioridade número um de qualquer governo: educação e saúde, antes de pensarmos em adquirir novos próprios públicos municipais a valores milionários, temos que primeiro fazer o nosso dever de casa. Isso aqui é o mínimo necessário para que o professor possa desempenhar com tranquilidade, com segurança a sua profissão, mas ainda temos que evoluir muito. Vivemos um sistema arcaico de ensino em Cascavel. O professor ainda usa quadro negro e giz e a criança chega lá com um tablet, com um celular onde ela recebe muito mais informação. Nós precisamos reinventar a nossa educação e para isso nós precisamos de investimento pesado. Já existem estudos que comprovam que essa educação básica até os 7 anos de idade faz toda a diferença na vida inteira. Então, investir nessas crianças até os 7 anos significa que nós não vamos precisar investir em segurança pública depois para corrigir o problema que nós mesmos criamos. Que isso aqui não pare por aqui, os investimentos, isso aqui é o mínimo necessário, quem sabe a gente esteja discutindo daqui um tempo que Cascavel é a cidade onde se paga o maior salário para o professor municipal. Obrigado. – Presidente: Vamos à votação, então, do Projeto de lei nº 90/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores, Projeto de lei nº 90/2018 aprovado. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 9/2018 que define data e horário para realização da sessão da eleição da mesa diretora do biênio 2019/2020 da Câmara Municipal de Cascavel. Em discussão o projeto de Resolução nº 9/2018. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovado Projeto de Resolução nº 9/2018 pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Carlinhos Oliveira: Questão de ordem. Abro mão da palavra e peço pra me retirar. - Vereador Parra: Questão de ordem. Abro mão da palavra e peço pra me retirar. – Vereador Mazutti: Questão de ordem. Abro mão da palavra. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Abro mão da palavra. – Presidente: A primeira inscrição é do vereador Celso Dal Molin. - **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Recebi a resposta do requerimento 320/2018 que foi aprovado por essa Casa onde eu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

solicito informações ao Executivo de qual a situação atual do projeto do Hospital Municipal, e o município me respondeu. A administração respondendo a esses vereadores, a todos nós quando foi feita a transferência dessa gestão passada para essa gestão, o que ficou e o que esse governo já concluiu. Então, na resposta que recebemos, toda documentação de todo o projeto está no Portal de Transparência pra quem quiser ver que comprova que o projeto está totalmente concluído inclusive se não me falha a memória, esta Casa liberou o dinheiro para pagar esse projeto, pagou o projeto do Hospital Municipal, se não me falha a memória. Essa Casa com uma cobra que foi feita nessa Casa foi repassado e foi pago esse projeto. Então, hoje o projeto está feito e já existe um orçamento finalizado onde essa obra custará R\$ 31.000.000,00 para ser executada. Então, esse dinheiro ainda é um recurso que deve do Governo do Estado que já foi solicitado e a execução desse projeto depois desse dinheiro já estar disponível seria de 540 dias, um ano e meio. Então, queremos deixar claro que havia muito comentário, como estava, qual era a situação, se parou, não parou, então o Executivo nos respondeu que está em andamento, continua ainda trabalhando neste sentido para a construção do Hospital Municipal de Cascavel. Então, está no portal, os vereadores que quiserem dar uma olhada lá inclusive todo o projeto detalhado em todos os pontos, o valor que vai ser gasto e a resposta não somente a nós vereadores, mas também a sociedade de Cascavel. Agradeço a oportunidade, senhor presidente. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Acho que com a compra do Santa Catarina esse projeto vai ser protelado um pouco que no futuro onde vai ter dois hospitais municipais, eu acredito que esse do primeiro projeto sairá do papel. A maior agonia é que seja aberto o antigo Hospital Santa Catarina bem melhor localizado para que pare de morrer tantas pessoas na UPA sem assistência. – Vereador Celso Dal Molin: Com certeza, vereador. Como a nosso pedido é como estava até agora então veio a informação que já existe a área, tem o projeto, tudo depende só dessa verba, se um dia liberarem essa verba se faz uma análise, se constrói ou não, então queremos agradecer o Executivo pelas informações. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Quero aproveitar esse momento para parabenizar a equipe da Secretaria de Cultura de Cascavel, Ricardo Bulgarelli à frente da pasta como secretário de Cultura e Esporte, Prefeito Paranhos e toda equipe. Ontem tivemos a abertura oficial da 29ª Edição do Festival de Música de Cascavel, lotado Teatro Municipal Sefrin Filho. Muito lindo. Um quilo de alimento a entrada novamente repassado ao Provopar. Quero novamente parabenizar, estive eu e minha esposa, um evento lindo, maravilhoso e durante a semana toda terão oficinas de música em vários espaços em Cascavel. Então, olha que legal Cascavel, está contemplando literalmente a valorização dos músicos, dos cursos gratuitos onde realmente não tenho dúvida, se falar em presente, se não me engano são 700 inscritos até hoje bateu um recorde de inscrições na questão do Festival de música de Cascavel. Desde a criança desde todas as faixas etárias poderão participar. Isso é Cascavel valorizando a cultura da cidade, valorizando os professores de música da cidade e que realmente se compromete a fazer uma coisa séria. Se fala tanto em qualidade de vida, essa é uma situação de qualidade de vida quando nós valorizamos, incentivamos a cultura, a música, a arte nós valorizamos a saúde. As pessoas que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fazem cultura, arte, esporte com certeza terão uma cultura melhor, uma qualidade melhor de vida. Para encerrar nós vemos que a humildade é salutar, humildade está em todas as esferas. Novamente chegando ao final a França, um time muito forte. Esse é o grande caminho em qualquer situação. Quando a gente planta o bem, colhe o bem. As pessoas não têm ideia do que é um Legislativo, qual o nosso principal papel? Fiscalizar e legislar favor da população. Não é gabinete realmente com assistencialismo ou de acordos, jamais. Tem que fazer o que é certo. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Dizer da alegria de na semana passada ter aqui na cidade de Cascavel para candidato a governador Ratinho Junior que veio até a Acic conversar com as entidades de classe, lideranças de Cascavel e de toda a região e colocou o seu posicionamento firme, concreto quanto a algumas particularidades do Paraná. Certamente uma nova geração, mudança que existe à frente, e nós ouvimos do Ratinho o compromisso com as bandeiras de Cascavel, da região oeste e de todo o Paraná. Aqui temos algumas situações difíceis como é o trevo Cataratas que é uma bandeira de muitos anos já, qual nós precisamos resolver e ouvimos dele que essas bandeiras serão levadas uma vez que ele for governador do Estado Paraná. Então, colocar nosso agradecimento ao Ratinho em poder ouvir dele da sua própria boca que terá tanto na sua pré-candidatura uma vez homologada e até mesmo uma vez que seja governador, essas bandeiras que Cascavel e região precisa. Ali na Acic ouvimos dos empresários a dificuldade que a política se apresenta, e nós que estamos aqui precisamos entender esses momentos que a política se apresenta, esse momento que a nação enfrenta, certamente agora nas eleições será a forma pela qual cada um pode se expressar tentando ou a continuidade de um trabalho que tem sido bem feito ou a mudança daquele trabalho que porventura foi de maneira errada. Eu tenho sempre dito o seguinte: quem erra não é o eleitor que dá o voto e a confiança no seu legislador ou no seu político que representa o Executivo ou o Legislativo, quem erra é quem está aqui sentado e toma decisões erradas sem ouvir a população, sem ouvir as opiniões e vai de encontro com a vontade da população, ou seja, confronta a vontade dessa população. Então, um alerta também para todos nós que estamos exercendo cargo público para que esse cargo público possa realmente se reverter em benefício da nossa população. Deixar aqui nosso agradecimento, bem como também justificar nossa ausência na última sessão de terça-feira, pois tive um convite a estar em Curitiba participando novamente de uma convenção da Igreja Evangélica Assembleia de Deus e lá uma vez mais ter oficializado o apoio desta convenção para nossa pré-candidatura. Agradecer ao pastor Perci Fontoura, ao Pastor Isaías, Presidente também da comissão de cidadania e política da nossa convenção da Cieadep do estado do Paraná, bem como o Pastor Ezequiel e a todos que compõem essa comissão. Fica aqui o meu agradecimento e também o meu desejo de poder representá-los todos diante das bandeiras que temos, diante do fortalecimento da família, diante do fortalecimento da palavra, dos princípios que estão empregados na palavra de Deus. Quero agradecer a vocês aqui de Cascavel, a todo o estado do Paraná que tem nos dado essa confiança. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Cumprimentar e agradecer a presença do meu amigo Júnior que trabalha na



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

área de segurança em Cascavel e hoje está desde o início da sessão aí assistindo. Amanhã eu vou falar sobre Nelson Mandela que vai completar aniversário dele que nasceu dia 18 de julho de 1918. Amanhã vou fazer uma fala sobre isso que a gente não pode deixar em branco, uma pessoa que ganhou o Prêmio Nobel da Paz e uma pessoa que é muito importante no cenário mundial. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Agradecer a presença do Policial Madril ontem no Festival de música. O Policial Madril tem conhecimento enorme na segurança, mas prestigia todas as esferas. Cada um contribuindo, parabenizando essa Casa por tantos projetos importantes. - Vereador Policial Madril: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Preciso fazer uma menção. Ontem nós recebemos o comunicado do falecimento do pai do Valdomiro Cantini, apresentador da CBN, deixar aqui registrados os nossos sentimentos, eu já perdi a minha mãe sei que esse é um momento muito difícil na vida de um filho, registrar então os nossos sentimentos ou Valdomiro Cantini, que Deus possa abençoar não só ele, mas aos demais irmãos neste momento de profunda tristeza e dificuldade. Perder o pai, acho que é um dos piores momentos da vida. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Era isso. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e vinte e um minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário